

Gráficas faturam com encomendas

O parque gráfico do Distrito Federal, o quarto maior do País com suas 254 gráficas, está operando a todo vapor para atender a demanda por cartazes, santinhos e toda sorte de material de propaganda eleitoral.

Segundo o presidente do Sindicato dos Gráficos (Sindigraf), Antônio Carlos Navarro, muitos candidatos estão fazendo encomendas em gráficas de São Paulo e Goiás, em busca de preços mais acessíveis.

Esta “pulverização”, de acordo com ele, torna praticamente impossível quantificar o volume do material produzido diariamente. Apesar disso, Navarro garante que, nas eleições passadas, a produção era ainda maior.